

- Cada um dos itens das provas objetivas está vinculado ao comando que imediatamente o antecede. De acordo com o comando a que cada um deles esteja vinculado, marque, na **Folha de Respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **Folha de Respostas**, único documento válido para a correção das suas provas objetivas.
- Em seu caderno de provas, caso haja item(ns) constituído(s) pela estrutura **Situação hipotética**: ... seguida de **Assertiva**: ..., os dados apresentados como situação hipotética devem ser considerados premissa(s) para o julgamento da assertiva proposta.
- Nos itens que avaliarem **conhecimentos de informática** e(ou) **tecnologia da informação**, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão e que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios, recursos e equipamentos mencionados.
- Eventuais espaços livres — identificados ou não pela expressão “Espaço livre” — que constarem deste caderno de provas poderão ser utilizados para rascunho.

PROVAS OBJETIVAS

-- CONHECIMENTOS GERAIS --

Texto CG1A1-I

Considerado o principal idealizador das grandes mudanças que marcaram a educação brasileira no século 20, Anísio Teixeira (1900-1971) foi pioneiro na implantação de escolas públicas de todos os níveis, que refletiam seu objetivo de oferecer educação gratuita para todos. A marca do pensador Anísio era uma atitude de inquietação permanente diante dos fatos, considerando a verdade não como algo definitivo, mas que se busca continuamente.

O mundo em transformação requer um novo tipo de homem, consciente e bem-preparado para resolver seus próprios problemas, acompanhando a tríplice revolução da vida atual: intelectual, pelo incremento das ciências; industrial, pela tecnologia; e social, pela democracia. Essa concepção exige, segundo Anísio, “uma educação em mudança permanente, em permanente reconstrução”.

As novas responsabilidades da escola eram, portanto, educar em vez de instruir; formar homens livres em vez de homens dóceis; preparar para um futuro incerto em vez de transmitir um passado claro; e ensinar a viver com mais inteligência, mais tolerância e mais felicidade. Para isso, seria preciso reformar a escola, começando-se por dar a ela uma nova visão da psicologia infantil.

O próprio ato de aprender, dizia Anísio, durante muito tempo significou simples memorização; depois seu sentido passou a incluir a compreensão e a expressão do que fora ensinado; por último, envolveu algo mais: ganhar um modo de agir. Só aprendemos quando assimilamos uma coisa de tal jeito que, chegado o momento oportuno, sabemos agir de acordo com o aprendido.

Para o pensador, não se aprendem apenas ideias ou fatos, mas também atitudes, ideais e senso crítico — desde que a escola disponha de condições para exercitá-los. Assim, uma criança só pode praticar a bondade em uma escola onde haja condições reais para desenvolver o sentimento. A nova psicologia da aprendizagem obriga a escola a se transformar num local onde se vive, e não em um centro preparatório para a vida. Como não aprendemos tudo o que praticamos, e sim aquilo que nos dá satisfação, o interesse do aluno deve orientar o que ele vai aprender. Portanto, é preciso que ele escolha suas atividades.

Para ser eficiente, dizia Anísio, a escola pública para todos deve ser de tempo integral para professores e alunos, como a escola parque, por ele fundada em 1950, em Salvador, que mais tarde inspirou os centros integrados de educação pública (CIEP) do Rio de Janeiro e as demais propostas de escolas de tempo integral que se sucederam. Cuidando da higiene e saúde da criança, bem como da sua preparação para a cidadania, essa escola é apontada como solução para a educação básica no livro **Educação não é privilégio**. Além de integral, pública, laica e obrigatória, ela deveria ser também municipalizada, para atender aos interesses de cada comunidade. O ensino público deveria ser articulado numa rede até a universidade.

Em relação ao texto CG1A1-I, às ideias nele expressas e à sua construção, julgue os itens a seguir.

- 1 Por sua natureza híbrida, que combina fatos e opiniões, bem como por referir-se à obra de Anísio Teixeira, o texto pode ser classificado como uma resenha crítica.
- 2 Conclui-se da leitura do sexto parágrafo que o último período do texto não expressa uma opinião pessoal do autor.
- 3 Infere-se do texto que Anísio Teixeira era um pensador que desvalorizava o aprendizado de conteúdos, tendo ressaltado, em seu trabalho na educação, a proeminência da prática no processo de ensino-aprendizagem.
- 4 Entende-se da leitura do texto que as mudanças na educação defendidas pelo educador Anísio Teixeira são necessárias em virtude da vinculação entre o ambiente escolar e as transformações pelas quais passa a sociedade.
- 5 É correto considerar como palavras-chave do tema central do texto as expressões “mudança permanente”, “escola em tempo integral”, “revolução da vida atual” e “simples memorização”, por exemplo.
- 6 No quinto parágrafo do texto, o autor utiliza pontualmente a primeira pessoa do plural como forma de evidenciar sua experiência pessoal com a educação proposta por Anísio Teixeira.

Considerando aspectos sintáticos e semânticos do texto CG1A1-I, julgue os próximos itens.

- 7 No primeiro período do quinto parágrafo, a palavra “ideais” é um adjetivo que qualifica “atitudes”.
- 8 No terceiro parágrafo do texto, o vocábulo “portanto” veicula sentido conclusivo.
- 9 O termo “incremento” (primeiro período do segundo parágrafo) poderia ser substituído, sem alteração do sentido original do texto, por **desenvolvimento**.

Espaço livre

Texto CG1A1-II

Muito se tem pesquisado sobre os impactos positivos da educação, que valeram inclusive um prêmio Nobel de economia a James Heckman, em 2000, por ele ter evidenciado, em um estudo longitudinal, as inegáveis vantagens de pré-escolas de qualidade para a obtenção futura de emprego e salários e para a redução de encarceramento.

Mas uma nova pesquisa, feita aqui no Brasil, sobre uma política pública de visível efeito na aprendizagem, o ensino médio integral, um programa realizado por Pernambuco ao longo de 16 anos, trouxe evidências que também transcendem a educação.

O estudo, feito por pesquisadores da USP e do INSPER, mostrou que, com o aumento da carga horária e um currículo que incorpora ideias de Antonio Carlos Gomes da Costa, que concebeu a proposta para a escola piloto, o Ginásio Pernambucano, no qual há tempo para se trabalhar o projeto de vida do aluno e o protagonismo juvenil, reduz-se em 50% a taxa de homicídio de homens jovens.

Não se trata do primeiro estudo sobre os efeitos da escola em tempo integral. Outros analisaram salários dos formados e empregabilidade de mulheres, mas a melhora nos índices de criminalidade foi capturada apenas nessa interessante pesquisa.

Visitei muitas escolas de ensino médio em Pernambuco, em áreas de grande vulnerabilidade. O resultado de uma política que se construiu ao longo de anos, tendo passado por diferentes governos e se fortalecido, é visível não só pelas melhores condições de trabalho dos professores, com dedicação exclusiva a uma única escola, como também pelo clima escolar. Não é por acaso que tantos estados, com governadores de partidos diferentes, têm-se inspirado no exemplo pernambucano, como Paraíba, Ceará, Maranhão e Goiás.

O país pode aprender com nações com bons sistemas educacionais, nenhum deles com quatro horas de aula por dia, e, ainda, com o que dá certo por aqui.

Claudia Costin. *Os impactos da educação em tempo integral*.
Internet: <www1.folha.uol.com.br> (com adaptações).

Considerando os sentidos e as propriedades linguísticas do texto CG1A1-II, julgue os itens que se seguem.

- 10 No texto, é apresentada a tese de que é possível aprender com experiências bem-sucedidas de gestão educacional.
- 11 Infere-se do texto que os resultados da pesquisa brasileira a respeito do Ginásio Pernambuco são convergentes com aqueles alcançados pela pesquisa de James Heckman.
- 12 A pesquisa conduzida por pesquisadores brasileiros, segundo o texto, sugere que são inversamente proporcionais os índices de criminalidade entre jovens e o aumento de carga horária na educação básica.
- 13 O texto é constituído de elementos referenciais que o caracterizam como predominantemente informativo, não se observando, por exemplo, a presença de trechos opinativos ou argumentativos.
- 14 No quinto parágrafo, o emprego da primeira pessoa do singular indica que a autora do texto integrou a equipe de pesquisadores que avaliaram os impactos da educação integral em Pernambuco.
- 15 Entre as vantagens do funcionamento escolar em tempo integral atestadas pela autora do texto em sua observação das escolas de ensino médio em Pernambuco, estão o fortalecimento dos governos locais e a valorização da carreira docente.

Julgue os itens subsequentes, relativos a aspectos linguísticos do texto CG1A1-II.

- 16 Haveria alteração de sentido no texto caso a expressão “Muito se tem pesquisado” (primeiro parágrafo) fosse substituída por **Muito se pesquisou**.
- 17 No segundo parágrafo, o sujeito da oração “trouxe evidências” é “uma política pública de visível efeito”.
- 18 Dada a relação de convergência das informações do primeiro e do segundo parágrafos, seria correto substituir, sem alteração do sentido original do texto, a conjunção “Mas” (segundo parágrafo) por **Portanto**.
- 19 No texto, a palavra “nações” (último parágrafo) está empregada em referência a “estados” (penúltimo parágrafo), como forma de exaltar os entes federados que aderiram ao modelo de sistema educacional inaugurado por Pernambuco.
- 20 Estariam mantidos os sentidos e a correção gramatical do texto caso a oração “reduz-se em 50% a taxa de homicídio de homens jovens” (terceiro parágrafo) fosse assim reescrita: a taxa de homicídio de homens jovens é reduzida em 50%.

De acordo com a Constituição Federal de 1988, julgue os itens que se seguem.

- 21 O atendimento educacional especializado às pessoas com deficiência ocorrerá preferencialmente na rede especial de ensino.
- 22 É dever do Estado a garantia de educação básica obrigatória e gratuita para todos os cidadãos, quer estejam na idade própria, isto é, dos quatro aos dezoito anos de idade, quer estejam fora dessa faixa etária.

À luz do Estatuto da Criança e do Adolescente, julgue os itens a seguir.

- 23 As crianças e os adolescentes têm o direito de serem respeitados pelos seus educadores, bem como o de contestarem critérios avaliativos adotados por estes.
- 24 A humilhação é uma forma de tratamento cruel ou degradante e seu uso contra crianças e adolescentes pelas pessoas encarregadas do seu cuidado, do seu trato, da sua educação ou da sua proteção é proibido por lei.

De acordo com o Plano Estadual de Educação (PEE) do Estado de Pernambuco (Lei estadual n.º 15.533/2015), julgue os seguintes itens.

- 25 O monitoramento e acompanhamento sistemático às escolas para assessorar professores e educadores de apoio em suas necessidades educativas é uma das estratégias descritas no referido PEE para fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem.
- 26 Uma das diretrizes do referido PEE é o combate à evasão escolar, constituindo meta garantir que mais de 90% dos estudantes concluam, na idade recomendada, o ensino fundamental de nove anos.

Considerando as disposições do Estatuto do Servidor Público do Estado de Pernambuco, julgue os itens subsequentes.

- 27 Estágio probatório é o período inicial de dois anos de efetivo exercício do servidor público nomeado para provimento de cargo efetivo ou em comissão, em virtude de aprovação em concurso público, e tem por objeto, além da obtenção da estabilidade, aferir a aptidão do servidor para o exercício do cargo.
- 28 Entre outros motivos, será considerado de efetivo exercício o período de afastamento decorrente de férias, luto e convocação para o serviço militar.
- 29 Ao funcionário público é proibido exercer comércio ou participar de sociedade comercial, ainda que na condição de acionista, cotista ou comanditário.
- 30 É vedada a acumulação remunerada de um cargo de professor com outro cargo técnico ou científico, mas não a de dois cargos de professor.

A respeito das administrações direta e indireta do Estado, julgue os itens a seguir.

- 31 A desconcentração consiste na transferência de serviços da administração direta para a administração indireta.
- 32 As autarquias, pessoas jurídicas de direito público criadas por lei, integram a administração indireta do Estado.

Acerca da investidura em cargo público, julgue os itens seguintes.

- 33 A reintegração de servidor estável, em razão de sua demissão ter sido invalidada, dar-se-á em cargo imediatamente superior àquele que ele ocupava quando da efetivação de sua demissão.
- 34 Denomina-se readaptação a investidura do servidor público em cargo de atribuições e responsabilidades compatíveis com a limitação que ele tenha sofrido em sua capacidade física ou mental, verificada em inspeção médica.

Em relação aos poderes administrativos, julgue os itens que se seguem.

- 35 O atributo da coercibilidade do poder de polícia torna obrigatório o cumprimento do ato imposto pela administração no exercício desse poder, independentemente da vontade do administrado.
- 36 O poder discricionário do administrador público é limitado pela lei e pelos princípios da administração pública, em especial os da proporcionalidade e da razoabilidade.
- 37 O servidor público deve obediência ao seu superior hierárquico, mesmo diante de uma ordem manifestamente ilegal.

No que diz respeito à penalidade disciplinar de suspensão, julgue os seguintes itens.

- 38 Essa penalidade não poderá exceder noventa dias.
- 39 Os registros relativos à aplicação das penalidades de suspensão permanecerão no cadastro funcional do servidor enquanto este permanecer no exercício do mesmo cargo.
- 40 Quando houver conveniência para o serviço, a penalidade de suspensão poderá ser convertida em multa.

Com relação às ferramentas disponíveis na plataforma Google Sala de Aula, julgue os itens a seguir.

- 41 Para checar potenciais plágios ou encontrar fontes bibliográficas utilizadas em trabalhos de alunos, pode-se utilizar a ferramenta Relatórios de originalidade.
- 42 O compartilhamento de uma planilha do Google com os alunos só pode ser feito caso eles possuam um *email* do domínio *@gmail.com*.
- 43 A entrada do aluno no Google Sala de Aula é feita por meio de *login* e senha dele, sendo ele automaticamente direcionado para as turmas em que estiver cadastrado.
- 44 Para o envio de arquivos com atividades escolares pelo Google Sala de Aula, é necessário selecionar o arquivo que se deseja enviar, o qual deve estar disponível na pasta do aluno no Google Drive, e em seguida inseri-lo na plataforma por meio do recurso Anexar.
- 45 O progresso da realização de uma atividade atribuída a um aluno em um documento no Google Sala de Aula poderá ser acompanhado mesmo antes de sua entrega.

Considerando conceitos gerais de informática básica, julgue os itens subsequentes.

- 46 Pelo Google Chrome, é possível baixar, instalar localmente e acessar todas as ferramentas Google no computador do usuário, como o Google Meet, o Google Drive e o Gmail.
- 47 No Windows Explorer, para selecionar aleatoriamente vários arquivos contidos em uma pasta, é necessário clicar sobre cada arquivo, mantendo-se pressionada a tecla CTRL.
- 48 No MS Word, é possível inserir um *link* que direcione o usuário para um documento na Internet; nesse caso, o *link* permanecerá ativo mesmo se o arquivo for salvo em formato PDF.
- 49 No MS Word, o recurso Tabela da aba Inserir oferece a opção de o usuário criar uma planilha Excel para edição no próprio documento em Word.
- 50 Os arquivos do computador podem ser protegidos contra vírus do tipo *ransomware* por meio da realização de *backup* na nuvem ou em outras mídias diferentes do HD do computador.

Espaço livre

-- CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS --

A sociologia surgiu no final do século XIX, quando se tentava compreender a transição da sociedade tradicional para uma ordem social moderna. A respeito de aspectos relativos à sociologia como ciência, julgue os itens que se seguem.

- 51 Simmel e Weber mantinham ligações com grêmios estudantis que debatiam questões políticas e sociais e, assim, eles contribuíram para que a sociologia fosse vista como uma ciência capaz de compreender os problemas sociais modernos e informar sobre possíveis soluções políticas.
- 52 Na Europa do final do século XIX, o monopólio da explicação e(ou) compreensão do comportamento humano era objeto de disputa entre sociólogos e estudiosos de diferentes áreas de atuação intelectual, como a biologia e suas teorias raciais, a história, a psicologia e até mesmo a literatura.
- 53 Na Alemanha e na França, criaram-se duas abordagens distintas para a sociologia: enquanto Durkheim buscava leis coercitivas e exteriores aos indivíduos, Weber buscava compreender os sentidos que os agentes atribuíam às próprias ações.
- 54 Tanto Durkheim quanto Simmel se esforçaram para institucionalizar a sociologia em seus respectivos países e foram bem-sucedidos nisso, na medida em que fundaram cátedras, revistas e grupos de orientandos.
- 55 Weber defendia que a sociologia contribui com metodologias objetivas de estudo dos problemas de política social e que caberia a ela, portanto, definir como o mundo deveria ser, a partir de sua análise racional dos problemas sociais.



André Dahmer. *Quadrinhos dos Anos 10*. Companhia das Letras. 2016.

O cartunista André Dahmer é conhecido pelo uso da ironia em seus trabalhos, voltados a uma crítica à homofobia, à xenofobia e a outras formas de discriminação. Com base na tirinha precedente, de André Dahmer, e na teoria sociológica clássica, julgue os seguintes itens.

- 56 Segundo a perspectiva de Simmel, os indivíduos buscam distinguir-se uns dos outros a partir de suas excentricidades, expressas, inclusive, nas roupas.
- 57 Infere-se da tirinha uma oposição entre sociedade moderna, baseada na igualdade entre os cidadãos, e sociedade tradicional, baseada em estamentos.
- 58 O xingamento “cearense burro”, na tirinha, evidencia uma desigualdade de classe entre os personagens.
- 59 Na tirinha, a separação entre mundo objetivo e mundo subjetivo pode ser apreendida da representação da aparência exterior do personagem que fala no segundo quadrinho em comparação com sua subjetividade interior, ilustrada no terceiro quadrinho.
- 60 A estratificação social, tal qual pensada por Marx, está explícita na tirinha, na medida em que cada personagem possui uma classe e um grupo de estamento específicos.

Vemos como o “desencanto” com a modernidade é uma dimensão constitutiva das interpretações clássicas da sociologia, o que assinala a visão crítica dos autores e da própria disciplina, além de abrir a possibilidade de interpretação de suas teorias para além da modernidade.

A Botelho. *Essencial sociologia*. São Paulo: Penguin Classics, 2013, p. 28 (com adaptações).

Considerando o assunto do texto apresentado e aspectos a ele relacionados, julgue os itens a seguir.

- 61 Marx, ao estabelecer uma relação distanciada com seu objeto de estudo, percebeu limitações ao desenvolvimento humano pela alienação enraizada no modo de produção capitalista.
- 62 Weber reconheceu, no avanço da racionalização e da burocratização, a possibilidade de expansão dos valores liberais.
- 63 Para Marx, a organização da produção, em sua essência, manteve-se igual na passagem do capitalismo feudal para o capitalismo industrial, dado que a riqueza continuou a ser produzida pelas classes baixas e apropriada pelas classes altas.
- 64 Durkheim, no diagnóstico que fazia de seu tempo, notava o risco da anomia social em uma possível ascensão desenfreada do individualismo.
- 65 Weber propunha uma análise de interseccionalidades ao articular classe e grupos de *status* para descrever a estrutura social.



Lula Cardoso Ayres. *Trabalhadores no Eito*, 1943, óleo sobre eucatex, 102 cm x 160,5 cm. Col. FUNDAJ.

Tendo como referência a tela apresentada, intitulada **Trabalhadores no eito**, de Lula Cardoso Ayres, e os aspectos sociológicos que ela suscita, julgue os seguintes itens.

- 66 A estrutura social baseada em grupos de *status* (senhores e escravos), engendrada durante o período escravocrata, deixou de existir no Brasil, uma vez que a sociedade brasileira não mais se organiza por grupos de *status*, mas, sim, por classes sociais.
- 67 A condição de trabalhador do eito, na economia do açúcar, é uma condição de classe, em termos marxistas, e uma condição de *status*, em termos weberianos.
- 68 Os trabalhadores rurais pernambucanos foram tão constrangidos pelas condições precárias de existência que deixaram de ser criativos em termos culturais e de estilos de vida.
- 69 O título da tela e a criança no primeiro plano simbolizam uma associação entre as instituições sociais do trabalho e da família.
- 70 A elite açucareira do século XIX pode ser considerada uma casta, nos termos de Weber.

A violência nas relações de intimidade permanece, na atualidade, como uma relevante fonte de exclusão social. Com uma crescente visibilidade na esfera pública, traduzida num claro aumento das denúncias, a violência nas relações íntimas tem sido objeto de diversas políticas dirigidas à sua prevenção e criminalização e ao apoio às vítimas. Os diversos estudos sobre a violência nas relações de intimidade evidenciam, claramente, que esta é perpetrada, na sua grande maioria, por homens sobre mulheres. Segundo a teoria da interseccionalidade, as mulheres [imigrantes] vítimas de violência experienciam, simultaneamente, diferentes formas de opressão e de controle social, uma vez que estão imersas em contextos sociais onde se cruzam diferentes sistemas de poder (como a raça, a etnia, a classe social, o gênero e a orientação sexual). Na verdade, as situações de violência nas relações de intimidade podem ser agravadas por fatores como o estatuto legal, a classe social, a cultura ou a etnicidade, entre outros. Para além disso, a pouca familiaridade com a língua, o difícil acesso a empregos adequados, o conhecimento insuficiente dos seus direitos, o isolamento da comunidade imigrante e o distanciamento das redes sociais e familiares de apoio também contribuem para reduzir a capacidade de as mulheres imigrantes se protegerem contra situações de violência e abuso.

Madalena Duarte e Ana Oliveira. **Mulheres nas margens: a violência doméstica e as mulheres imigrantes.** In: *Sociologia*. Porto, 23, jun./2012, p. 223-224 (com adaptações).

Tendo o texto precedente como referência inicial, julgue os itens a seguir.

- 71 Na sociologia das relações de gênero, está estabelecido que é necessário investigar, separadamente, cada fator que contribui para a violência.
- 72 As relações de intimidade humana, apesar de estarem, em tese, estruturadas a partir dos afetos, não constituem fator impeditivo para o exercício da violência.
- 73 O papel do Estado no que se refere à compreensão sociológica dos efeitos de migrações internacionais, notadamente as que se caracterizam pelo refúgio, é de caráter marginal.
- 74 A reflexão sobre interseccionalidade é característica das análises sociológicas recentes. Antes da formulação desse conceito, estavam ausentes as perspectivas que levavam em consideração a combinação de vários elementos no intuito de compreender as formas de desigualdade.
- 75 A condição de migrante está frequentemente acompanhada de aspectos que contribuem para o aumento das desigualdades.

Como se sabe, os dispositivos elaborados para tratar da violência articulam diferenças de raça, de classe e de gênero e, assim, facilitam, naturalizando, as acusações que designam os homens negros como propícios ao crime e às incivildades, em contraste com as mulheres, posicionadas, nesse jogo relacional, como aquelas que melhor corporificam os valores morais. [...] É como se houvesse um consenso difuso e amplamente partilhado sobre a superioridade moral das mulheres em relação à violência e ao crime, que abrange tanto pontos de vista religiosos como seculares; e, de certa forma, o que relatamos aponta para os homens como o alvo dos trabalhos pastorais e para as mulheres como aquelas que teriam uma pouco questionada e (muito acionada) aderência aos valores morais seculares e cristãos.

Patrícia Birman. **Narrativas seculares e religiosas sobre a violência: as fronteiras do humano no governo dos pobres.** In: *Sociologia e Antropologia*. 9(1), jan.-abr./2019, p. 122 (com adaptações).

A partir do texto precedente, julgue os próximos itens.

- 76 A observação do jogo relacional como parte do modo como se estrutura a violência abrange, em uma perspectiva sociológica, a consideração dos diferentes sujeitos que constituem essa interação.

- 77 As práticas de fé e de culto, tanto historicamente quanto no contexto atual, tendem a equivaler às contribuições de gênero.
- 78 Na relação entre ética protestante e espírito do capitalismo, elaborada por Max Weber, em sua obra clássica, pressupõe-se a prática religiosa como elemento fundador do capitalismo.
- 79 A naturalização de atos violentos pode ser interpretada, à luz da teoria sociológica de Émile Durkheim, como um fato social de caráter patológico e, portanto, sua superação depende da normalização da sociedade.
- 80 O fato de se atribuir um lugar de maior civilidade às mulheres contribui para que elas se tornem, frequentemente, alvos de outros tipos de violência.
- 81 Conforme se depreende do debate sociológico acerca da violência no Brasil, a maior incidência de violência policial sobre homens negros pode ser explicada pela maneira como o racismo permeia as relações sociais.

Recentemente, a “nova esquerda” dos novos movimentos sociais, dos movimentos das minorias sobretudo, passou a tematizar o “direito à diferença”. Com base na convicção da “legitimidade das diferenças”, passou-se a propor como novos imperativos categóricos para a esquerda o “respeito às diferenças”, a “defesa das identidades coletivas”, a “preservação das particularidades culturais”, o “respeito das mentalidades específicas”, a “irredutibilidade das experiências de gênero” e assim por diante. Ora muito bem, estas novas divisas de esquerda, que podem ser resumidas na reivindicação do “direito à diferença”, trazem em si mesmas um ardil, que a meu ver provém justamente desta sua ambiguidade, uma debilidade hereditária: o fato de ter sido o amor da diferença alimentado no campo (ultra)conservador duzentos anos a fio, e só mui recentemente incorporado em algumas faixas ou zonas do campo de esquerda, este fato torna o clamor pelo “direito à diferença” dificilmente distinguível da defesa das diferenças própria do estoque de certezas do senso comum conservador.

Antônio Flávio Pierucci. **Ciladas da diferença.** In: *Tempo Social*. São Paulo, 2 (2), p. 15-16, 1990 (com adaptações).

A partir das reflexões apresentadas no texto precedente, julgue os próximos itens.

- 82 A ambiguidade existente na defesa de certos direitos é uma marca que, constatada no texto apresentado, que data de 1990, continua presente na atualidade.
- 83 A “reivindicação do ‘direito à diferença’”, mencionada no texto e presente nos embates sociológicos atuais, está centrada, em especial, na maneira como os novos e os velhos movimentos sociais estão dando continuidade a uma disputa emanada da posição conservadora.
- 84 Dado o amplo arcabouço de perspectivas em que se discute, hoje, a diversidade cultural e étnica, percebe-se que a defesa da diferença constitui agenda incontroversamente assumida pelo espectro político associado à esquerda e rechaçada pelo espectro conservador.
- 85 A preocupação com a diferença, presente na agenda contemporânea, está associada à defesa do indivíduo e, assim, remete às bases conservadoras em termos políticos.

No caso brasileiro, a dicotomia entre raça e classe se revigora diante das mudanças causadas pelas ações afirmativas, cujo debate levou estudiosos brasileiros de diferentes áreas e temas a fazerem considerações acerca da dinâmica de tal dicotomia.

Márcia Lima. “Raça” e pobreza em contextos metropolitanos.
In: *Tempo Social*, 24(2), nov./2012, p. 247 (com adaptações).

Considerando o tema tratado no texto precedente e os debates que lhe são pertinentes, julgue os itens a seguir.

- 86** A despeito da desconfiança de parte da sociedade em relação aos resultados da promulgação da Lei n.º 12.711/2012, conhecida como Lei de Cotas, atualmente sua relevância é reconhecida tanto no que se refere ao quantitativo de acesso à educação superior quanto no que diz respeito ao debate qualitativo do enfoque das áreas de conhecimento.
- 87** Em uma dicotomia como a citada no texto, as variáveis devem ser compreendidas de modo separado, ou seja, cada uma delas deve ser considerada isoladamente.
- 88** A inserção da população negra em espaços outrora quase exclusivamente ocupados por pessoas brancas, como as universidades, é um poderoso mecanismo de combate ao preconceito e à discriminação, ainda que esteja acompanhado de adversidades.
- 89** O resultado das políticas de ação afirmativa em relação à redução das desigualdades sociais é observado ao longo do tempo, como um efeito cascata, consequência do papel da educação na inserção do indivíduo no mercado de trabalho.
- 90** Ainda que não constituam uma instância de enfrentamento da discriminação racial, as políticas de ação afirmativa representam um poderoso instrumento de luta contra as desigualdades sociais, pois contribuem para o aumento das oportunidades de acesso da população negra à educação formal.

Julgue os itens seguintes, considerando o Currículo de Pernambuco para o ensino médio e metodologias de ensino da sociologia.

- 91** O currículo por área de conhecimento suscita a ideia de articulação e de não fragmentação dos processos de conhecimento, das competências e das habilidades do ensino médio.
- 92** Estimula-se o ensino de sociologia mais criativo e produtivo para o estudante do ensino médio, com base na perspectiva educacional freireana, ou seja, uma perspectiva eminentemente transdisciplinar.
- 93** A inclusão da sociologia no ensino médio tem como objetivo a interpretação da realidade social, com o intento de promover a cidadania.
- 94** É por meio da dialética essência *versus* aparência que os estudantes do ensino médio podem ser capazes de desenvolver sua imaginação sociológica.
- 95** A sociologia no ensino médio possibilita a criação de condições intelectuais para o desenvolvimento da personalidade do estudante, o que se pode denominar de ação reprodutora.

Conforme as competências específicas dispostas no Currículo de Pernambuco para a área de ciências humanas e sociais aplicadas, espera-se que o estudante

- 96** esteja atento à problemática dos direitos humanos no combate às diferentes formas de violência e de desigualdade social.
- 97** seja capaz de posicionar-se criticamente em relação aos cenários econômico, social, político, cultural e ambiental.
- 98** esteja apto a interpretar as relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.
- 99** habilite-se a produzir soluções ancoradas na verdade científica absoluta, para a promoção da igualdade social.
- 100** conscientize-se do seu compromisso ético para com a pesquisa científica e o consumo responsável.
- 101** seja preparado para atender às demandas sociais locais e ocupar papel de destaque nas lideranças sociais.

Julgue os próximos itens, em relação à metodologia do ensino da sociologia para o ensino médio.

- 102** O papel da sociologia é crucial para a formação da cidadania, fundamentando-se no respeito à pluralidade de opiniões, na prática de autonomia efetiva pelo sujeito moral e na prática efetiva da liberdade.
- 103** O conhecimento e o reconhecimento de direitos e deveres é uma das faces das práticas pedagógicas que envolvem o ensino da sociologia.
- 104** Conforme a Base Nacional Comum Curricular (2018), o conhecimento técnico e o conhecimento sociológico são excludentes, devendo-se priorizar o primeiro em detrimento do pensamento filosófico e social.
- 105** Ao desobrigar o ensino da sociologia no ensino médio, a Base Nacional Comum Curricular (2018) contribui para tornar o ensino cada vez mais tecnicista, privilegiando uma educação reprodutora e pouco interdisciplinar.

Acerca da educação especial inclusiva, julgue os itens seguintes.

- 106** A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva preconiza a transversalidade da educação inclusiva desde a educação básica até a superior.
- 107** Recomenda-se que os estudantes com altas habilidades tenham aulas separadamente dos demais, a fim de melhorar o seu desempenho.
- 108** A integração da educação inclusiva com as propostas da escola regular viabiliza o atendimento às necessidades dos estudantes com transtornos funcionais.
- 109** A docência na educação especial deve ser exercida por profissionais que tenham, além da formação geral para a docência, formação especializada na área escolhida.
- 110** Educação precoce e educação profissional são realizadas em ambientes especializados, fora do âmbito escolar.

Com base no Currículo de Pernambuco, julgue os itens que se seguem.

- 111** A fim de garantir equidade na educação, o Currículo de Pernambuco adota, entre outros princípios norteadores, a educação em direitos humanos e a formação integral.
- 112** É previsto que o atendimento educacional especializado aconteça em horário contrário ao da aula regular e em sala especial.
- 113** O Currículo de Pernambuco define os saberes teóricos e a capacidade de transmissão de conteúdos como as principais características dos professores.
- 114** O Currículo de Pernambuco valoriza a educação por competências, que favorece a aprendizagem crítica e prática.
- 115** No Currículo de Pernambuco, está prevista a valorização de conteúdos factuais.

Com relação à didática na formação do professor, julgue os itens a seguir.

116 A didática abrange a educação não formal.

117 A didática é uma disciplina prática, sem interseção com as disciplinas teóricas.

118 A dinâmica da relação professor-estudante é fundamental para a ação didática.

No que diz respeito à relação professor-estudante no ambiente educativo, julgue os itens subsecutivos.

119 O docente tem a atribuição profissional de imprimir valores sociais hegemônicos no comportamento dos estudantes.

120 A função docente requer um distanciamento emocional que garanta a autoridade do professor no contexto da sala de aula.

Espaço livre
